



ÍNDICE DE PACIENTES COM DESINFORMAÇÃO SOBRE EXAMES LABORATORIAS NA CIDADE DE PORTO VELHO

Paulo Fernando Borges BOTELHO NETO¹; Vitoria Julia Azevedo de SOUZA¹

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

O exame clínico é dividido em anamnese e o exame físico. Eles servem para buscar informações sobre o estado geral de saúde do paciente. Anamnese, o paciente passa pela triagem, logo após quando chega ao médico é feita algumas perguntas para que haja obtenção de diagnósticos, de maneira geral. Já o exame físico é para analisar o paciente, observando sinais e sintomas clínicos. O exame clínico serve para coletar sinais e sintomas, para formar um diagnóstico. Foi dividido em duas formas, a pesquisa em artigos e a pesquisa de campo, onde a pesquisa em artigos foi para ver a importância de se fazer um exame clínico com os devidos cuidados, e o de campo foi escolhido dois laboratórios um público e um particular, aonde foi dirigida algumas perguntas a um membro de cada laboratório para coleta de dados sobre preparos dos pacientes ao fazer exames clínicos. A importância do preparo para qualquer exame laboratorial que tem seus requisitos para que o resultado do exame não seja alterado, depois que o laboratório dita ao paciente os preparos adequados que devem ser tomados a responsabilidade vem diretamente do paciente onde deve seguir elas à risca, para que não venha haver uma reanálise. Com base nos dados coletados em ambos os laboratórios podemos notar pequenas diferenças, em ambos é passado os cuidados a serem seguidos para um exame por via verbal e as vezes escrito ou digitado, foi usada uma escala de 0 a 10 para estabelecer as margens de erro que ocorrem, no laboratório público em adultos 2 a cada 10 e em idosos 1 a cada 10, já no particular em idosos 2 a cada 10, a esses pacientes que tem seus resultados incorretos em ambos laboratórios solicitam que refaça os exames, o erro mais corriqueiro é a quebra do jejum. Em relação a passagem de informações dos procedimentos a pacientes que não tem acesso a televisão ou redes sociais, na rede particular é solicitado que se dirija quando possível ao balcão de atendimento onde lhe será passado todas as informações que necessita, já na rede pública temos o PSF que seria o Programa Saúde da Família. Foi feita uma pergunta individualmente para cada instituição e mediante a resposta de ambas, os pacientes que frequentam os laboratórios públicos têm uma menor quantidade de informação do que os que frequentam laboratórios particulares. Coletando alguns outros dados podemos ver que os cuidados para os exames passados por cada laboratório são praticamente os mesmos, os dois laboratórios concordam que os médicos ao solicitarem os exames podem reforçar o que é dito nos laboratórios, os cuidados a serem tomados e se não levados a sério podendo acarretar determinados problemas no resultado do exame. Com todos os dados adquiridos tanto os de artigos quanto os de campo adquiridos nos laboratórios, podemos ver o mesmo depois de reforçar repetidas vezes alguns pacientes ainda não pecam em alguns pontos e acaba afetando o resultado de seus exames.

PALAVRAS-CHAVES: Paciente. Exame. Laboratório. Desinformação.